



É Tempo de Restauração

Lição 7 – Vencendo o Inimigo

“Todos juntos planejaram atacar Jerusalém e causar confusão. Mas nós oramos ao nosso Deus e colocamos guardas de dia e de noite para proteger-nos deles” – Neemias 4:8,9 (NVI)

Introdução

Vimos, na lição da semana passada, como a oposição se levantou ferrenha, tentando paralisar a obra de restauração dos muros de Jerusalém. Você se lembra de como eles agiram?

1. Insinuaram que havia uma rebelião contra o rei;
2. Reagiram com ira e agressão verbal;
3. Fizeram oposição ao culto a Deus;
4. Tentaram provocar o desânimo geral.

- *Como Neemias enfrentou a pressão e o ataque dos inimigos?*

A primeira e mais importante arma que ele usou foi a *oração* (4:4-6). A oração de Neemias parece um “salmo imprecatório”, como os Salmos 69, 79 e 139:19-22. Devemos nos lembrar de que Neemias orava como um servo do Senhor preocupado com a glória de Deus. Não pedia vingança pessoal, mas sim vindicação oficial para o povo de Deus. O inimigo havia cometido o pecado terrível de provocar a Deus com blasfêmias diante dos construtores. A oposição de Sambalate e Tobias aos judeus era, na realidade, uma oposição ao Senhor.

Neemias também *vigiu*. Não basta orar, é imprescindível vigiar. Precisamos manter os olhos abertos. É preciso existir estreita conexão entre o céu e a terra, confiança e boa organização, fé e obras. Precisamos estar atentos aos ardis, laços e ciladas do inimigo. Precisamos vigiar sempre, de dia e de noite. Muitos caem porque deixam de vigiar. Foi assim com Sansão, deitado no colo de Dalila (Jz 16:4-21). Davi – que perdeu a mais importante batalha da sua vida, no palácio, na cama do adultério (2 Sm 11). E o apóstolo Pedro, porque não vigiou, dormiu; dormiu na hora em que deveria estar orando (Mt 26:33-43).

Por fim, Neemias *agiu*. A oração não pode ser um substituto da ação. Esse grande líder sabia que a fé (*oração*) e a ação (*colocar guardas*) precisam andar de mãos dadas. Essa foi a resposta mais eficaz contra as críticas. Ação, trabalho, esforço e união na continuação da obra, e tudo isso banhado em fervente oração.

E qual foi o resultado? O resultado foi que *“...assim, edificamos o muro, e todo o muro se fechou até a metade de sua altura; porque o povo tinha ânimo para trabalhar”* – 4:6.

A oposição ao povo de Deus é comum em qualquer lugar e igreja local. As armas que Neemias usou para combater as sutilezas do inimigo, podemos usá-las hoje, no século XXI. Quais são?

1. Cada um deve defender sua própria família

Não há como ter uma igreja forte, se não protegermos nossa própria família das investidas do inimigo. Neemias era sábio o bastante para ter em vista que cada um deveria, prioritariamente, defender sua própria família. Ele exorta seus liderados: *“Não tenham medo deles. Lembrem-se de que o Senhor é grande e temível, e lutem por seus irmãos, por seus filhos e por suas filhas, por suas mulheres e por suas famílias”* – 4:14 (NVI). Daí que a reconstrução seguia, basicamente, *“defronte de sua casa”* (3:21-23, 28-30).

2. Precisamos empunhar as armas de defesa e ataque

Não podemos esquecer que estamos em guerra! Em nossa batalha, enfrentamos inimigos invisíveis e tenebrosos (Ef 6:11,12). Nessa guerra, não há tréguas ou pausas; nossos inimigos não tiram férias, nem têm dia de folga. Eles vivem ao redor rugindo como leão, espreitando, buscando uma oportunidade para nos atacar (1 Pe 5:8). Não podemos enfrentá-los sem o uso das armas de defesa e ataque (2 Co 10:3-5, Ef 6:13-18). Cada cristão é um guerreiro e precisa saber utilizar as armas que Deus colocou à nossa disposição.

- *Qual é a arma de ataque mais poderosa que nós temos?*

3. Precisamos de uma liderança firme e exemplar

Neemias encarou as críticas improcedentes como um estímulo à sua liderança. Ele não se fixou nelas, mas valorizou sua missão e a de seus liderados. Seu foco era a obra da restauração, e por isso não abandonou o povo na hora da pressão (6:3). Ele inspecionou a obra, tomou a frente, desafiou os líderes e liderados.

A liderança ocupa um lugar ímpar na hora do combate. Uma liderança fraca, medrosa, vacilante e sem vida não transmite segurança ao povo na hora da crise. Somente líderes espirituais fortes e incorruptíveis podem conduzir o povo de Deus a grandes vitórias.

4. Precisamos colocar os olhos em Deus e não nos inimigos

“...não os temais; lembrai-vos do Senhor, grande e temível” – 4:14.

A esta altura do ministério de Neemias, o ponto básico era fazer com que o povo novamente pusesse seus olhos no Senhor; por isso ele admoesta: *“Lembrai-vos do Senhor”*. Em outras palavras, ele está dizendo: “Vejam o que Deus já nos fez no passado. Olhem para os livramentos que Ele já nos deu. Não será diferente agora!”. O segredo da vitória contínua é mantermos nossos olhos constantemente no Senhor, nosso Deus, em vez de colocá-los nas circunstâncias ou nas pessoas. Não foi isto o que o rei Josafá fez, ao enfrentar o exército dos moabitas e amonitas, conforme o relato de 2 Crônicas 20:12?

5. Precisamos redirecionar o foco do nosso temor

Em lugar de temer o inimigo, devemos nos voltar para o nosso Deus, *“grande e temível”*. Quem teme a Deus não tem medo dos homens, nem do Diabo – Salmo 27:1-3. Quando colocamos nossos olhos em Deus e continuamos a fazer a obra dele, ele frustra os planos do inimigo – Jó 5:12, Ne 4:15. Se quisermos ver a reconstrução de nossa igreja, de nossa família, da sociedade, precisamos mudar o foco do nosso temor e trabalhar, unidos, na medida de nossas forças, enquanto é dia.

Conclusão

A obra do Senhor não é feita em clima de tranquilidade. Em todos os lugares, de uma forma ou de outra, há oposições. E elas podem surgir no seio da própria igreja local. Podem também advir do âmbito externo: os ímpios podem se levantar a partir de movimentos religiosos, seitas, leis, valores contrários à Palavra de Deus, como ocorre em muitas nações, e também no nosso país.

Porém, devemos lembrar que é Deus quem frustra os desígnios do inimigo (v. 15). É Deus quem peleja por nós – Dt 3:22. É Ele quem adestra os nossos braços para a peleja – Salmo 18:34, 144:1. É Ele quem desbarata os nossos inimigos e frustra os seus planos – Salmo 18:37-40. Do Senhor é a guerra – 1 Sm 17:47 – Ele é o nosso defensor e dele vem a vitória!

“Lembrai-vos do Senhor, grande e temível” – 4:14